autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR JOÃO ANANIAS

PROJETO DE LEI Nº. _____/2024

"Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadã Paulistana concedida à Sra. Alaíde Costa Silveira".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica concedida à Sra. Alaíde Costa Silveira, a outorga do Título de Cidadã Paulistana.

Art. 2º A entrega da referida homenagem será efetuada em Sessão Solene a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, especialmente para este fim.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

JOÃO ANANIAS

Vereador – PT

PROTOCOLO PDL 2Z7KW
Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide lista à folha seguinte).

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR JOÃO ANANIAS

JUSTIFICATIVA

Alaíde Costa Silveira, nasceu em 8 de dezembro de 1935, no bairro do Méier, no Rio de Janeiro, na Rua Joaquim Méier, em casa, numa época em que não havia muitas maternidades e sim, parteiras, filha de Hermínio Silveira e Manuela Costa Silveira.

Seu gosto pela música começou cedo, embora não houvesse ninguém em sua família ligado à área. Se ouvia rádio em casa o tempo todo, mas Alaíde não gostava das coisas que tocavam e que sua mãe ouvia. Sua mãe vivia cantarolando sambas. Alaíde preferia músicas calmas e mais elaboradas. Ficava encantada com as canções mais sofisticadas.

Seus pais e todos os familiares, exceto o irmão Adilson, insistiam que Alaíde deveria cantar músicas mais animadinhas como samba e não as mais elaboradas que Alaíde gostava. Seu irmão Adilson quem descobriu que Alaíde possuía talento e sabia cantar.

Alaíde participou do primeiro programa de calouros em um circo aos 9 anos de idade, inscrita pelo seu irmão mais novo Adilson.

Depois de participar de vários programas de calouros no bairro, uma vizinha insistiu para que Alaíde participasse do Paulo Gracindo na Rádio Tupi, chamado Sequência G3, no qual estavam procurando uma cantora para fazer dupla com um garoto com um nome engraçado: Chuvisco. Alaíde acabou indo, e ganhou o concurso cantando o grande sucesso de Linda Batista na época: "Confesso" de Sátiro de Melo e Nelson Trigueiro. Apesar de ganhar, Alaíde não quis formar a dupla.

O primeiro contato de Alaíde com o jazz foi na casa de Vinicius de Moraes a quem foi apresentada por Baden Powell. Lá escutou pela primeira vez Sarah Vaugham de quem gosta muito. Floresceu uma amizade e Vinicius disse a Alaíde que ela poderia ir sempre a sua casa para estudar no seu piano e sugeriu que ela fosse estudar com o Moacir Santos. Alaíde estudou com o grande mestre Moacir Santos pouco antes de ele ir embora para os Estados Unidos.

PROTOCOLO PDL 2Z7KW
Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide lista à folha seguinte).

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR JOÃO ANANIAS

Como Moacir ia embora para os EUA, e Alaíde não tinha condições de ter um piano, Vinicius de Moraes comprou o piano do mestre Moacir Santos e mandou entregar na casa de Alaíde. Do encontro surgiu a canção: "Você é Amor.

Em 1960, aconteceu pela primeira vez um show de bossa nova em São Paulo, no Teatro Record chamado Festival de Bossa Nova. Vieram do Rio, Alaíde, Sylvia Telles, Elza Soares, Juca Chaves, Norma Bengell, Nara Leão, Oscar Castro Em 1960, foi eleita pela revista Radiolândia a melhor cantora de TV.

Em 1965, lançou um novo LP pela gravadora Som Maior, que era a Audiofidelity que havia reaberto com um novo nome.

Em 1972, é a única artista mulher a gravar no disco Clube da Esquina de Milton Nascimento e Lô Borges. A canção é "Me deixa em paz". Após a gravação, Alaíde chegou a fazer alguns shows com Milton no Rio de Janeiro no Teatro Teresa Rachel e na Sala Cecilia Meireles; - Em 1973, lança pela Odeon o disco Alaíde Costa e Oscar Castro Neves. Apenas voz e violão. Depois de pronto, os diretores da gravadora acharam que o disco ficou muito vazio e resolveram colocar mais instrumentos. Oscar fez os arranjos. Alaíde aprovou; - Em 1973, foi a puxadora de samba do Salgueiro, sua escola do coração. O samba era "Eneida, Amor e Fantasia" de Geraldo Babão; - Em 1974, lançou o LP "Alaíde Costa", registrando as canções "Me deixa em paz" (Airton Amorim e Monsueto) e "Primavera" (Carlos Lyra e Vinicius de Moraes), entre outras.

Em 1974, Alaíde perdeu a audição e precisou ficar um tempo sem cantar. Artistas como Paulinho da Viola, Jorge Ben, Jair Rodrigues, Chico Anísio, Gonzaguinha, MPB-4, Ivan Lins e Elizeth Cardoso se apresentaram no Teatro João Caetano para ajudar Alaíde financeiramente; - Em 1975, regravou a canção "Onde está você", lançada em compacto simples; - Em 1976, da parceria, surgiu o disco "Coração", produzido por Milton Nascimento e com arranjos de João Donato pela gravadora Odeon com destaque para a faixa-título (Nelson Angelo e Ronaldo Bastos) e "Tomara" (Maurício Tapajós, Novelli e Paulo César Pinheiro) e "Viver de amor" (Toninho Horta e Ronaldo Bastos), além de sua composição "Tempo calado" (c/ Paulo Alberto Ventura). Coração também foi lançado no Uruguai e na Argentina onde teve tratamento todo especial, melhor do que o dado pela divisão brasileira da gravadora; - Seus compositores favoritos são Milton Nascimento, Vinicius de Moraes, Gilson Peranzzetta, Ivan Lins, Guinga, Toninho Horta, Egberto Gismonti, Sueli Costa. Das cantoras de jazz a favorita é Sarah Vaugham. Alaíde também é apaixonada por Astor Piazzolla. Tem tudo dele; - Em 1982, gravou o disco "Águas Vivas – Alaíde Costa canta Hermínio Belo de Carvalho", dirigido por Antonio Adolfo; -

PROTOCOLO PDL 2Z7KW
Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide lista à folha seguinte).

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR JOÃO ANANIAS

Em 1988, lançou o LP "Amiga de verdade", com a participação de Paulinho da Viola, Milton Nascimento, Ivan Lins e Egberto Gismonti, entre outros. O disco registrou as canções "Cinema antigo" (Sueli Costa e Cacaso), "Absinto" (Fátima Guedes) e "Morrer de amor" (Oscar Castro Neves e Luverci Fiorini), entre outras, além da faixa-título (Aldir Blanc e Gilson Peranzzetta); - Em 1991, apresentou em São Paulo os espetáculos "Coração violão", acompanhada por Paulinho Nogueira, e "Alaíde Costa canta Tom Jobim"; - Em 1995, lançou, com o pianista João Carlos Assis Brasil, o CD "Alaíde Costa & João Carlos Assis Brasil". Nesse mesmo ano, foi convidada por José Miguel Wisnik para participar do evento "Rumos Musicais" (Instituto Cultural Itau/SP);

Em 1996, apresentou-se, com muito sucesso, no Teatro Municipal de São Paulo, interpretando canções de Tom Jobim; - Em 1999, fez show no Vinícius Piano Bar, no Rio de Janeiro; - Em 2000, lançou o CD "Falando de amor", gravado em Paris, em 1987. Em 2003, apresentou-se, com Johnny Alf, no London Jazz Festival, realizado no Queen Elizabeth Hall, em Londres. Em 2005, lançou o CD "Tudo que o tempo me deixou", produzido por Antônio Carlos Vidigal. Nesse mesmo ano, foi contemplada com o Prêmio Rival Petrobras da Música, na categoria Melhor Cantora. Ainda em 2005, participou, ao lado de Elza Soares e Jair Rodrigues, do show "Brasil Brasileiro", apresentado em Paris como atividade de encerramento do Ano do Brasil na França. Em 2014, finalmente realizou o seu sonho de gravar um disco autoral. "Canções de Alaíde" foi lançado pela gravadora Nova Estação e produzido por Thiago Marques Luiz. O trabalho foi uma forma de comemorar seus 60 anos de carreira, contados a partir de seu primeiro contrato musical.

Em 2015, em comemoração aos seus 80 anos de idade, apresentou-se no Teatro Rival BR, em show no qual revisitou sua obra apresentando-se ao lado de convidados como Áurea Martins e João Senise. Em dezembro de 2020 lançou

.

Em 2022 lançou o álbum "O que meus calos dizem sobre mim", produzido por Emicida e Marcus Preto, com direção musical de Pupillo.

Em 2022, lançou "O que meus calos dizem sobre mim", produzido por Emicida, Pupillo (Nação Zumbi) e Marcus Preto, álbum que terá segundo volume em 2024 — eleito o melhor lançamento fonográfico de MPB no 30º Prêmio da Música Brasileira, com a cantora aplaudida de pé por todo o Theatro Municipal do Rio de Janeiro; - Em maio de 2023, Alaíde se apresentou em Portugal com a Orquestra de Jazz do Algarve sendo um grande sucesso de crítica e público além mar; - Em junho de 2023 ganhou o "Prêmio da

PROTOCOLO PDL 2Z7KW
Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide lista à folha seguinte).

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR JOÃO ANANIAS

Música Brasileira" na categoria "Lançamento em MPB", pelo álbum "O que meus calos dizem sobre mim".

Em outubro de 2023 se apresentou no palco do Carnegie Hall, em NYC, onde se apresentou no show em comemoração aos 60 anos da bossa nova. Alaíde foi a única artista da apresentação aplaudida de pé por 2 minutos ininterruptos, consagrando-se de vez como a mãe da bossa nova. - Em fevereiro de 2024 lançou o álbum "Pérolas Negras" ao lado das amigas Eliana Pittman e Zezé Motta no qual Alaíde transforma o sucesso de Salgadinho "Recado à minha amada" em uma bossa nova dos tempos modernos. - Em julho de 2024 Alaíde Costa lançou o segundo disco da trilogia produzida por Emicida, Pupillo (Nação Zumbi) e Marcus Preto, intitulado "E o tempo agora quer voar...". - Atualmente está em turnê por todo o Brasil com três shows: "50 anos depois daquele disco com o Oscar",

Seu sonho ainda não realizado é o de se apresentar no icônico Olympia de Paris.

As razões expostas justificam a homenagem proposta pelo presente projeto de decreto legislativo, razão pela qual conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

PROTOCOLO PDL 2Z7KW
Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide lista à folha seguinte).

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PROTOCOLO PDL 2Z7KW

Autor
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 19/11/2024

Apoiadores
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 19/11/2024
Ver. JUSSARA BASSO (PSB) em 19/11/2024
Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 19/11/2024
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 19/11/2024
Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PT) em 19/11/2024
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 25/11/2024
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 26/11/2024
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 26/11/2024
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 27/11/2024
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 27/11/2024

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÓDIGO DE APOIAMENTO: 2Z7KW

"Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadã Paulistana à Sra. Alaíde Costa Silveira"

Ver. ADILSON AMADEU	
Ver. ANDRÉ SANTOS	
Ver. ATÍLIO FRANCISCO	
Ver. AURÉLIO NOMURA	
Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO	1
Ver. CORONEL SALLES	
Ver. CRIS MONTEIRO	2
Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE	3
Ver. DR. SIDNEY CRUZ	
Ver. DRA. SANDRA TADEU	4
Ver. EDIR SALES	
Ver. ELAINE, DO QUILOMBO PERIFÉRICO	
Ver. ELI CORRÊA	5
Ver. ELY TERUEL	6
Ver. FABIO RIVA	
Ver. GEORGE HATO	7
Ver. ISAC FELIX	8
Ver. JOÃO JORGE	9

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.

autuado por ANDRÉ MARCON em 18/12/2024 16:26:37.

CÓDIGO DE APOIAMENTO: 2Z7KW

"Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadã Paulistana à Sra. Alaíde Costa Silveira"

Ver. JORGE WILSON FILHO
Ver. JUSSARA BASSO DIGITAL
Ver. MARLON LUZ
Ver. MILTON FERREIRA 10
Ver. MILTON LEITE
Ver. PAULO FRANGE DIGITAL
Ver. RICARDO TEIXEIRA ASSINADO DIGITALMENTE - RUSSO:.
Ver. ROBERTO TRÍPOLI TELEFONE
Ver. RODRIGO GOULART
Ver. RUBINHO NUNES 11
Ver. RUTE COSTA
Ver. SANDRA SANTANA 12
Ver. SANSÃO PEREIRA 13
Ver. THAMMY MIRANDA 14
Ver. XEXÉU TRIPOLI

Matéria PDL 138/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte) e juntado ao PDL 138/2024 por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=568989.